

ESTATÍSTICAS APAV GAV ODIVELAS | 2012

APAV[®]
associação portuguesa de
Apoio à Vítima
WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS

Índice

1. Trabalho desenvolvido pelo GAV de Odivelas	2
2. Caracterização da vítima	6
3. Caracterização do autor/a do crime	11
4. Caracterização da vitimação	15
5. Queixa/denúncia	21
6. Apoio prestado pelo GAV de Odivelas	23

1. Trabalho desenvolvido pelo GAV de Odivelas

O presente relatório estatístico, tem como principal objetivo, apresentar o trabalho desenvolvido pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Odivelas durante o ano de 2012. Pretende-se caracterizar por um lado o trabalho desenvolvido pelo Gabinete, e o perfil dos utentes que recorreram a este serviço.

De acordo com os dados apurados, foi no mês de **Agosto (11,4%)** que mostrou maior afluxo de utentes, durante o ano de 2012. Seguiram-se os meses de **Setembro (11,1%)** e de **Janeiro (10,8%)**.

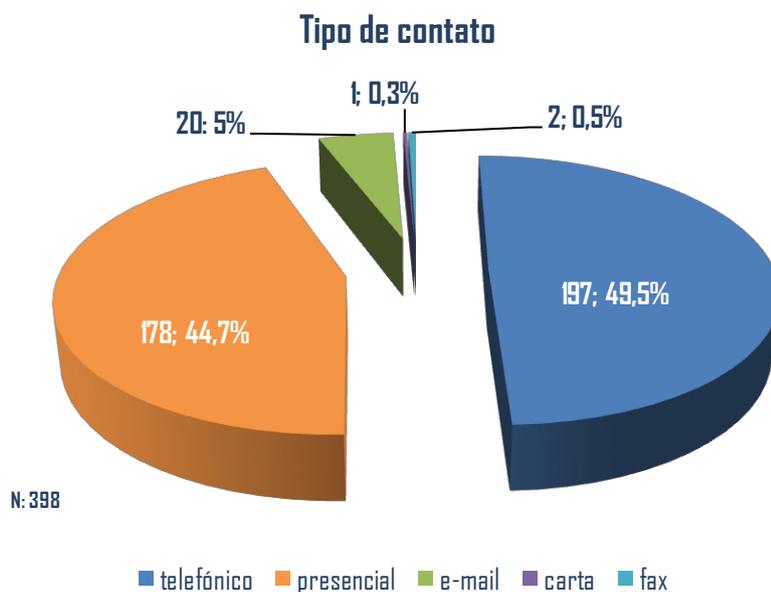
Número de processos de apoio por mês

	N	%
Janeiro	36	10,8
Fevereiro	29	8,7
Março	34	10,2
Abril	19	5,7
Maio	15	4,5
Junho	19	5,7
Julho	29	8,7
Agosto	38	11,4
Setembro	37	11,1
Outubro	35	10,5
Novembro	30	9,0
Dezembro	13	3,9
Total	334	100

Deste total de processos de apoio iniciados em 2012 e de alguns processos que terão tido início em anos anteriores, o Gabinete de Apoio à Vítima de Odivelas realizou, em 2012, um total de **1005 atendimentos** a utentes que procuraram os serviços da APAV.

ESTATÍSTICAS APAV | GAV DE ODIVELAS 2012

No que diz respeito à forma como os utentes entram em contato com o Gabinete de Apoio à Vítima de Odivelas, o **atendimento telefónico** regista a maior percentagem, com **49,5%** dos registos assinalados. Segue-se o atendimento **presencial** com **44,7%** das situações.



Na sequência do tipo de contato realizado, faz-nos sentido referir por quem é efetuado esse contato. No caso do Gabinete de Apoio à Vítima de Odivelas e para o ano de 2012, foi o **próprio utente** que contactou o Gabinete em **cerca de 60%** das situações.

Contato realizado por

	N	%
próprio/a	217	59,6
amigo/conhecido	22	6
familiar	67	18,4
instituição	45	12,4
outro	13	3,6
Total	364	100

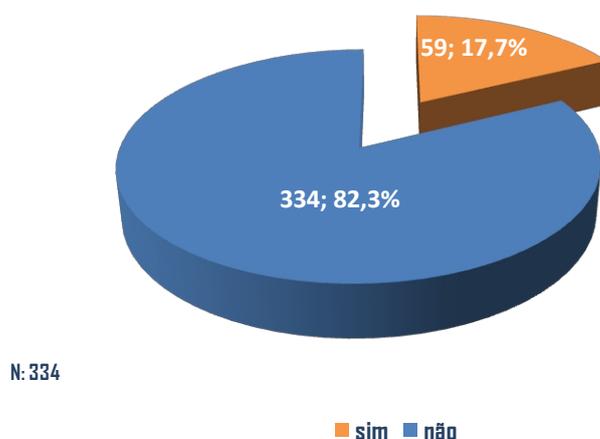
As referências efetuadas para o GAV de Odivelas, foram sobretudo oriundas de **amigos/conhecidos (11,8%)** e da **PSP (9,1%)**.

Referenciação para o GAV de Odivelas

	N	%
amigo/conhecido	40	11,8
familiar	20	5,9
vizinho	15	4,4
publicidade	12	3,5
CPCJ	8	2,4
CIG	1	0,3
LNES	1	0,3
ONG/IPSS	3	0,9
GNR	1	0,3
PJ	1	0,3
PSP	31	9,1
medicina legal	2	0,6
tribunais	4	1,2
segurança social	20	5,9
outro serviço telefónico	3	0,9
comunicação social	8	2,4
estabelecimento de saúde	20	5,9
estabelecimento de ensino	12	3,5
autarquia	8	2,4
outro	34	10
ñs/ñr	95	28
Total	339	100

Quanto ao tipo de intervenção necessária junto dos utentes do Gabinete de Apoio à Vítima de Odivelas, em **17,7%** das situações foi necessário **intervir em crise** (processo de apoio pontual, com o objetivo de contribuir para uma redução do stress emocional do/a utente).

Intervenção na crise



No que diz respeito aos 334 processos de apoio registados durante o ano de 2012, há que referir que em **264** deles (**79%**) verificou-se efetivamente **problemática de crime**.

existência de crime

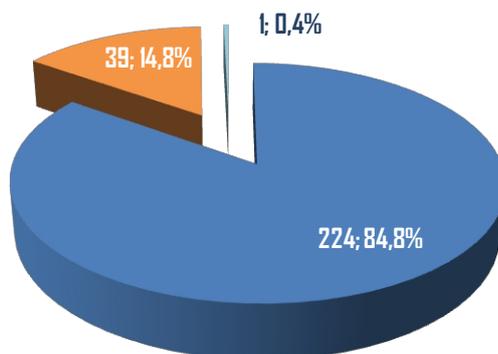
	N	%
sim	264	79
não	70	21
Total	334	100

É sobre estes 264 casos, que o restante relatório se irá debruçar.

2. Caracterização da vítima

Em termos de caracterização da vítima, os utentes que mais recorreram aos serviços do GAV de Odivelas foram pessoas do **sexo feminino (224; 84,8%)**, com idades compreendidas entre os **26 e os 45 anos (33,4%)**.

Sexo da vítima



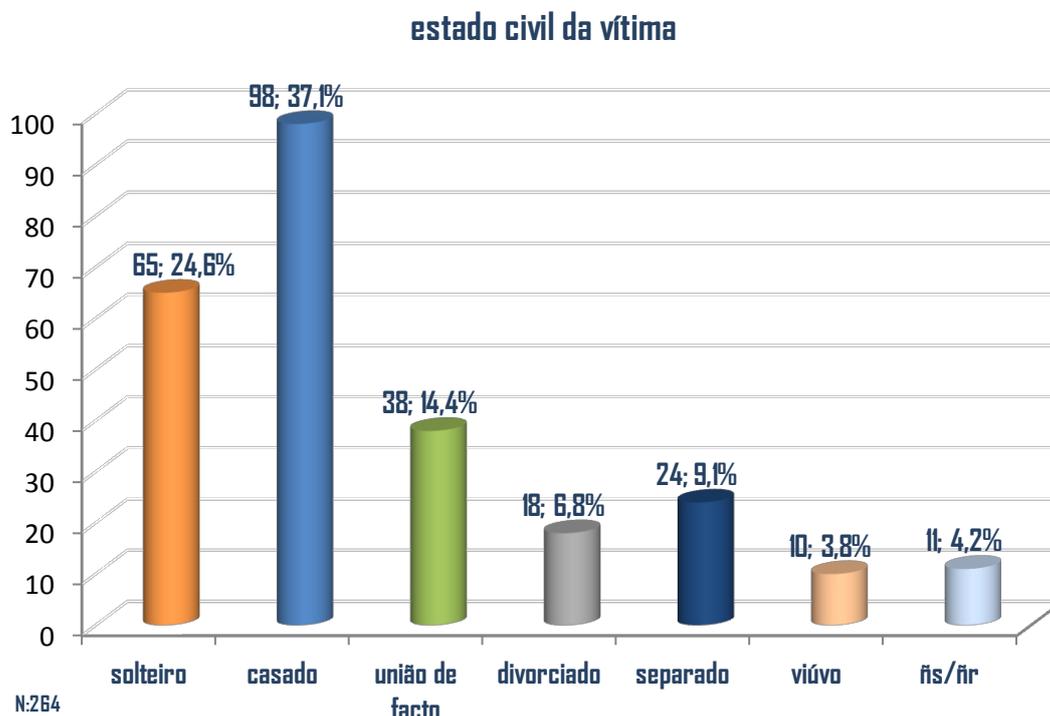
N: 264

■ feminino ■ masculino ■ ñs/ñr

Idade da vítima

	N	%
0-10 anos	19	7,2
11-17 anos	5	1,9
18-25 anos	27	10,2
26-35 anos	44	16,7
36-45 anos	44	16,7
46-55 anos	26	9,8
56-64 anos	21	8
65 +	24	9,1
Ñs/ñr	54	20,5
Total	264	100

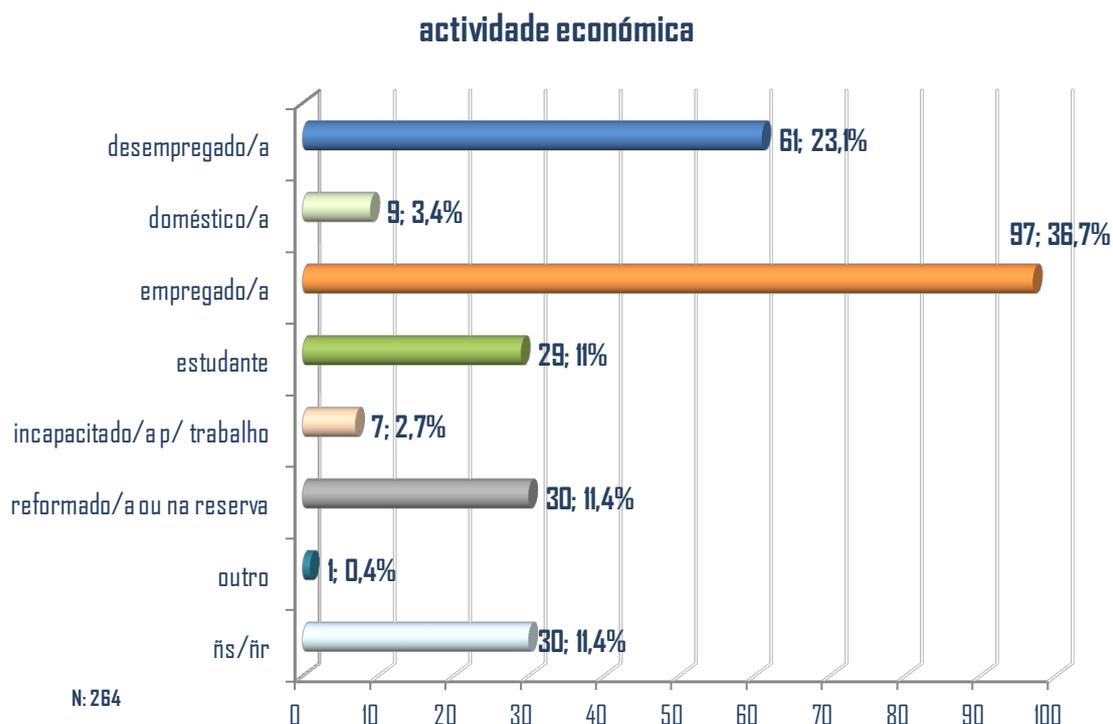
Cerca de **37%** das vítimas eram **casadas**, seguindo-se as **solteiras (24,6%)** e em **união de facto (14,4%)**.



No que diz respeito ao tipo de família destacaram-se as **famílias nuclear com filhos (41,7%)**, e a **família monoparental (18,9%)**.

tipo de família

	N	%
individuo isolado/a	26	9,8
monoparental	50	18,9
nuclear com filhos	110	41,7
nuclear sem filhos	19	7,2
alargada	24	9,1
reconstruída	26	9,8
outra	1	0,4
Ñs/ñr	8	3
Total	264	100



Em termos profissionais os dados apurados são coerentes, na medida em que os números da principal atividade económica e do principal meio de vida da vítima coincidem, sendo que os utentes que estão **empregados (36,7%)** têm como principal meio de vida o seu **próprio trabalho (33,8%)**.

principal meio de vida

	N	%
a cargo da família	75	27,3
do trabalho	93	33,8
propriedade/empresa	6	2,2
subsídio desemprego	9	3,3
subsídio acidente/doença	3	1,1
RSI	10	3,6
pensão/reforma	30	10,9
apoio social	5	1,8
outra situação	5	1,8
Ñs/ñr	39	14,2
Total	275	100

Em 2012, e de acordo com os dados estatísticos do Gabinete de Apoio à Vítima de Odivelas, as vítimas que recorreram ao serviço do GAV possuíam fundamentalmente o **nível de ensino superior (8%)**.

nível de ensino

	N	%
nenhum (ñs ler/escrever)	4	1,5
nenhum (sabe ler/escrever)	3	1,1
pré-escolar	4	1,5
ensino básico 1.º ciclo (4 anos)	17	6,4
ensino básico 2.º ciclo (2 anos)	8	3
ensino básico 3.º ciclo (3 anos)	15	5,7
ensino secundário (3 anos)	10	3,8
ensino superior	21	8
pós-secundário (cursos de especialização tecnológica)	6	2,3
outro	1	0,4
ñs/ñr	175	66,3
Total	264	100

No que diz respeito à nacionalidade das vítimas, **cerca de 90%** das mesmas eram de **nacionalidade portuguesa**.

nacionalidade da vítima

	N	%
Angola	6	2,3
Brasil	5	1,9
Cabo Verde	4	1,5
França	1	0,4
Guiné	2	0,8
Marrocos	1	0,4
Portugal	235	89
Roménia	1	0,4
São Tomé e Príncipe	3	1,1
Suíça	1	0,4
Ucrânia	1	0,4
ñs/ñr	4	1,5
Total	264	100

Concelho de residência da vítima

	N	%
Alenquer	1	0,4
Almada	1	0,4
Amadora	5	1,9
Cascais	1	0,4
Idanha-a-Nova	1	0,4
Lisboa	2	0,8
Loulé	1	0,4
Loures	25	9,5
Lourinhã	1	0,4
Mafra	9	3,4
Óbidos	1	0,4
Odivelas	168	63,6
Sabugal	1	0,4
Sintra	15	5,7
Torres Vedras	6	2,3
Vila Franca de Xira	10	3,8
Ñs/ñr	16	6,1
total	264	100

Relativamente aos utentes que contataram o GAV de Odivelas, **mais de 60%** residiam no Concelho de **Odivelas**.

3. Caracterização do autor/a do crime

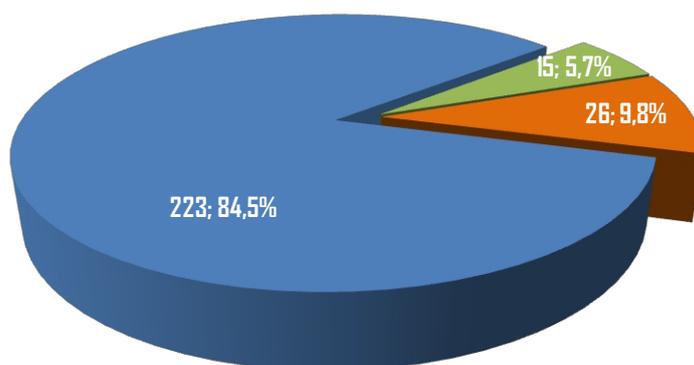
Relativamente aos dados da relação do autor do crime com a vítima, a maioria era **cônjuge (33,3%) e companheiro (17%)**, ou tinha relações familiares com os autores de crime, com valores na ordem dos **12,5%** para os casos em que as vítimas eram **filhos/as**.

Relação autor do crime/vítima

	N	%
a vítima é filho/a	33	12,5
a vítima é avô/avó	3	1,1
a vítima é neto/a	1	0,4
a vítima é pai/mãe	20	7,6
Vizinho/a	4	1,5
A vítima é prestador de serviços/fornecedor	1	0,4
Amigo/a	1	0,4
Companheiro/a	45	17
Conhecido/a	2	0,8
Cônjuge	88	33,3
Ex-companheiro/a	14	5,3
Ex-cônjuge	15	5,7
Irmão/irmã	2	0,8
Namorado/a	4	1,5
Ex-namorado/a	6	2,3
Nenhuma (autor identificável pela vítima)	2	0,8
Nenhuma (autor não identificável pela vítima)	8	3
Outra	9	3,4
Outro familiar	2	0,8
Não sabe/não responde	4	1,5
Total	264	100

No que diz respeito aos autores de crime, mais de **80%** dos mesmos eram indivíduos **do sexo masculino**, com idades compreendidas entre os **35 e os 40 anos de idade (8,7%)** e entre os **45 e os 50 anos de idade (8,3%)**.

sexo do/a autor/a do crime



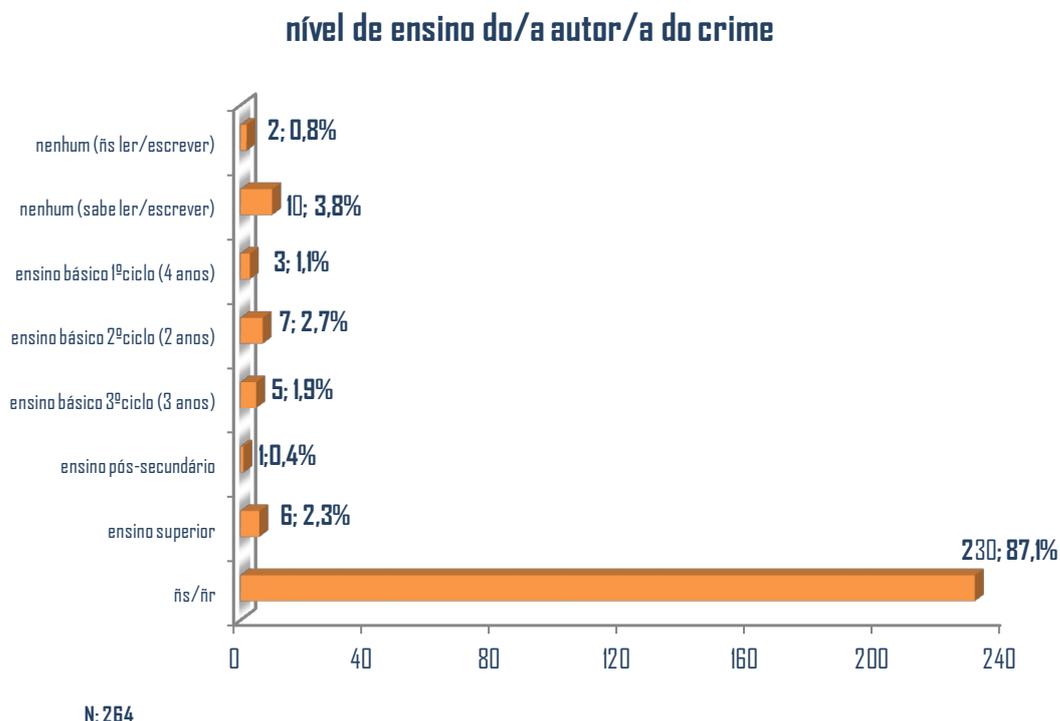
N: 264

■ feminino ■ masculino ■ ñs/ñr

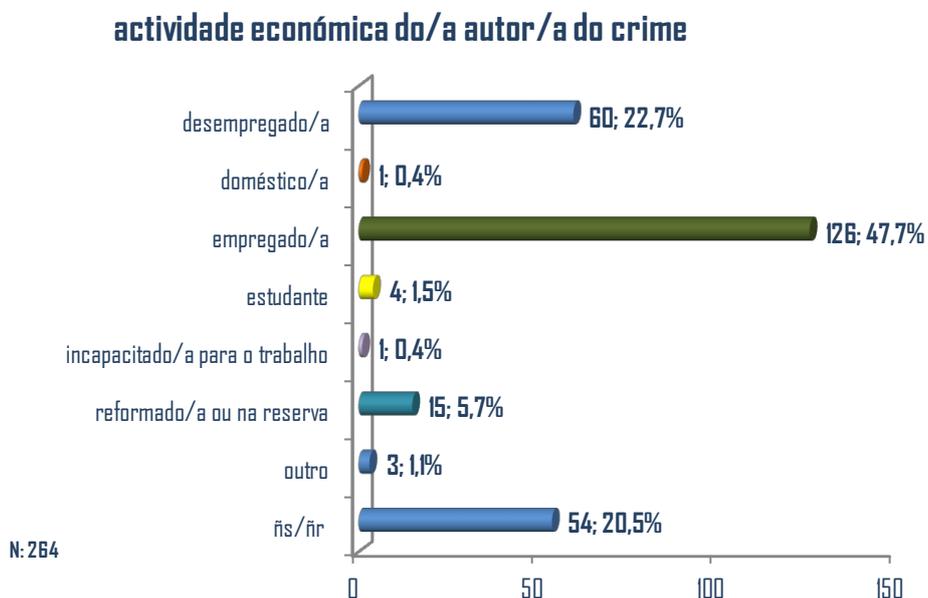
Idade do/a autor/a do crime

	N	%
11-17 anos	2	0,8
18-24 anos	6	2,3
25-30 anos	18	6,8
31-34 anos	9	3,4
35-40 anos	23	8,7
41-44 anos	9	3,4
45-50 anos	22	8,3
51-54 anos	11	4,2
55-60 anos	5	1,9
61-64 anos	5	1,9
65 + anos	14	5,3
ñs/ñr	140	53
Total	264	100

Os dados disponíveis quanto ao nível de ensino do autor do crime não são muito expressivos, no entanto, do que foi possível recolher, a **ausência de nível de ensino** destaca-se face às restantes com **4,6%** do total.



A principal atividade económica do autor do crime é a de **empregado** com **47,7%** das situações assinaladas, seguindo-se os **desempregados** com **22,7%** dos casos.



Em consonância com os dados anteriores, está o principal meio de vida do **trabalho** com **36,8%** dos registos.

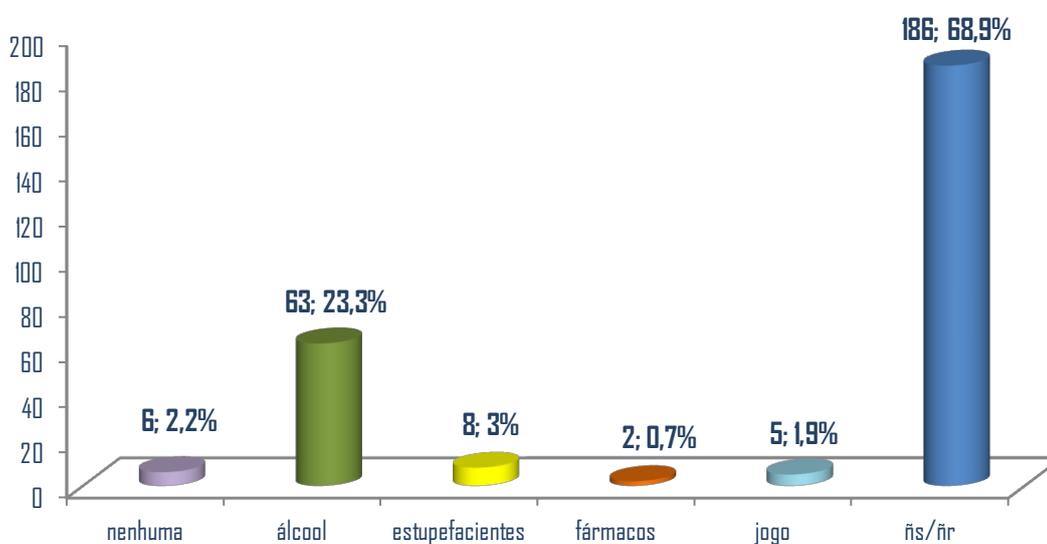
principal meio de vida do/a autor/a do crime

	N	%
a cargo da família	41	15,4
da propriedade/empresa	11	4,1
do trabalho	98	36,8
Rendimento Social de Inserção (RSI)	3	1,1
subsídio de desemprego	13	4,9
subsídio por acidente/doença	1	0,4
pensão/reforma	14	5,3
Outra situação	3	1,1
ñs/ñr	82	30,8
Total	266	100

As dependências do autor do crime que se salientaram foram o **álcool (23,3%)** e os **estupefacientes (8,3%)**.

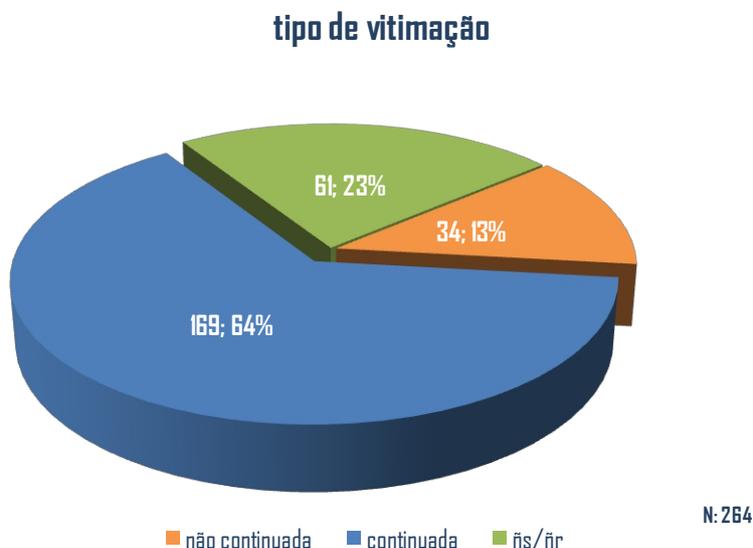
N: 270

dependências do/a autor/a do crime



4. Caracterização da vitimação

De acordo com o perfil traçado às situações de vitimação ocorridas, o tipo de vitimação **continuada** sobressai face à não continuada, com um registo de **64%**.



No que diz respeito à duração da mesma, esta situava-se fundamentalmente entre os **2 e os 6 anos (9,8%)**.

duração da vitimação

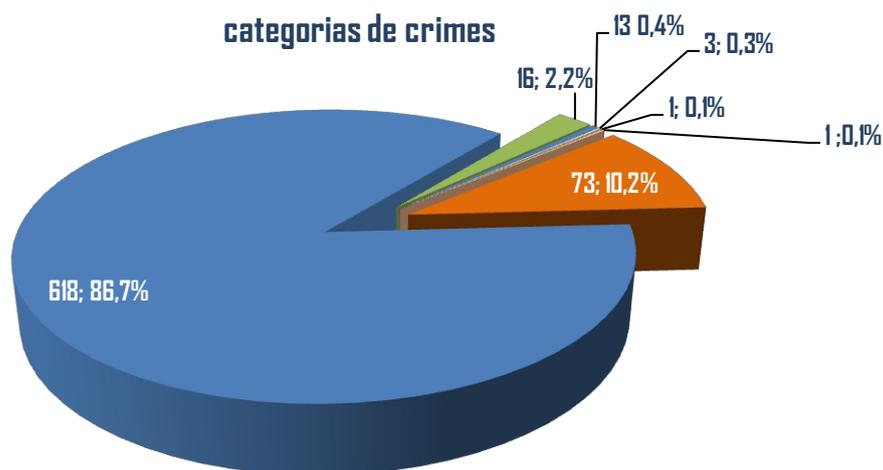
	N	%
entre 1 e 6 meses	9	1,8
entre 7 meses e 1 ano	13	2,5
entre 2 e 6 anos	50	9,8
entre 7 e 11 anos	13	2,5
entre 12 e 20 anos	20	3,9
Entre 21 e 30 anos	16	3,1
mais de 30 anos	5	1
ñs/ñr	138	27
Total	264	100

O local do crime mais referenciado foi a **residência comum** com **60,1%** dos casos assinalados, seguindo-se a **residência da vítima (10,8%)**.

local do crime

	N	%
local de trabalho	10	3,5
lugar/via-pública	29	10,1
residência comum	173	60,1
residência da vítima	31	10,8
residência autor do crime	8	2,8
outra residência	7	2,4
transportes públicos	1	0,3
outras instituições	1	0,3
viatura automóvel	2	0,7
loja/dentro comercial	1	0,3
outro local	8	2,8
ñs/ñr	17	5,9
Total	288	100

Os crimes de **violência doméstica (86,7%)** perfazem a maior parte dos crimes registados pelo GAV de Odivelas no decorrer do ano de 2012.



- crimes contra as pessoas
- crimes contra o património
- crimes rodoviários
- violência doméstica
- crimes contra a vida em sociedade
- outros crimes

N: 713

crimes contra as pessoas: vida ou integridade física

	N	%
maus tratos	6	16,7
homicídio consumado	1	2,8
homicídio tentado	2	5,6
ofensa à integridade física simples	16	44,4
ofensa à integridade física grave	6	16,7
ofensa contra a integridade física - outra	2	5,6
outros	3	8,3
Total	36	100

crimes contra as pessoas: liberdade pessoal

	N	%
ameaça/coacção	17	89,5
sequestro	2	10,5
Total	19	100

crimes contra as pessoas: crimes sexuais

	N	%
abuso sexual de crianças (idade inferior a 14 anos)	3	60
importunação sexual	1	20
outros crimes sexuais	1	20
Total	5	100

crimes contra as pessoas: honra e reserva da vida privada

	N	%
difamação	6	46,2
violação de correspondência ou de telecomunicações	1	7,7
Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	2	15,4
outros	4	30,8
Total	13	100

crimes contra a vida em sociedade

	N	%
falsificação de documentos	2	66,7
violação da obrigação de alimentos	1	33,3
Total	3	100

crimes rodoviários

	N	%
ofensa à integridade física	1	100
Total	1	100

violência doméstica

violência doméstica: sentido lato	N	%
abuso sexual de crianças	4	0,6
abuso sexual de menor dependente	1	0,2
coação sexual	6	1
Dano	8	1,3
violação	2	0,3
devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	8	1,3
furto/roubo	7	1,1
homicídio tentado	1	0,2
violação da obrigação de alimentos	5	0,8
subtração de menor	2	0,3
violação de correspondência	15	2,4
violação de domicílio	12	1,9
outros crimes	5	0,8
Total parcial	76	12,3
violência doméstica: sentido estrito		
ameaça/coação	112	18,1
injúrias/difamação	78	12,6
maus tratos físicos	144	23,3
maus tratos psíquicos	197	31,9
natureza sexual	10	1,6
outros crimes	1	0,2
Total parcial	542	87,7
Total	618	100

crimes contra o património

	N	%
abuso de confiança	4	25
burla	1	6,3
dano	7	43,8
furto: outros furtos	1	6,3
roubo: por esticão	2	12,5
roubo: outros roubos	1	6,3
Total	16	100

outros crimes

	N	%
escravidão	1	100
Total	1	100

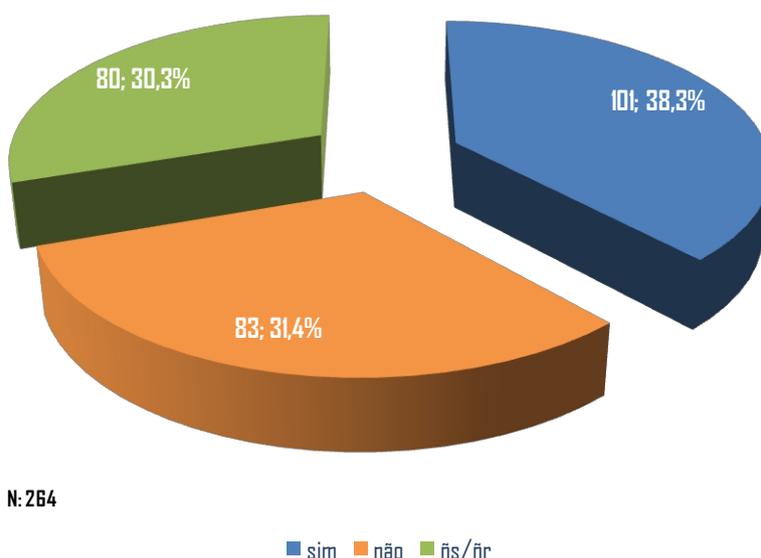
contra ordenações

	N	%
Outras contra ordenações	1	100
Total	1	100

5. Queixa/denúncia

Nos 264 processos de apoio com uma tipologia de crime associada, foram registadas **101 queixas (38,3%)**; no entanto em cerca de 31,4% das situações os utentes não recorreram às entidades policiais para relatar a sua situação.

queixa/denúncia



Destas 101 queixas sobressaiu a **PSP (78,2%)** como local privilegiado para a elaboração das queixas.

Local da queixa/denúncia

	N	%
Polícia de Segurança Pública (PSP)	79	78,2
Guarda Nacional Republicana (GNR)	10	9,9
Polícia Judiciária (PJ)	1	1
Serviços do Ministério Público	3	3
ñs/ñr	8	7,9
Total	101	100

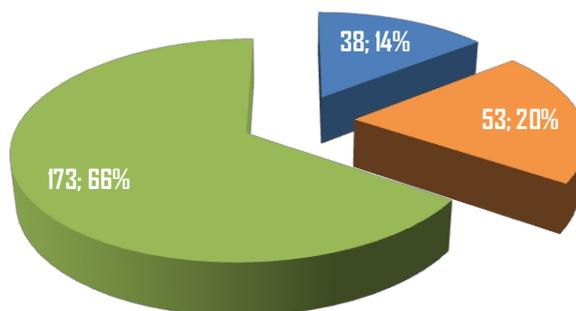
Destas 93 queixas devidamente referenciadas, **72,3%** das mesmas encontravam-se **em fase de inquérito**.

situação processual

	N	%
em fase de inquérito	73	72,3
suspensão	2	2
despacho de acusação	4	4
condenação	4	4
desistência	4	4
arquivamento	6	5,9
ñs/ñr	8	7,9
Total	101	100

Para além das entidades policiais, os utentes do GAV de Odivelas poderiam ter **denunciado a sua situação a outras entidades**, algo que aconteceu somente em **14%** das situações.

denúncia a outras entidades



N: 264

■ sim ■ não ■ ñs/ñr

As entidades mais contactadas foram as **CPCJ (23,7%)**.

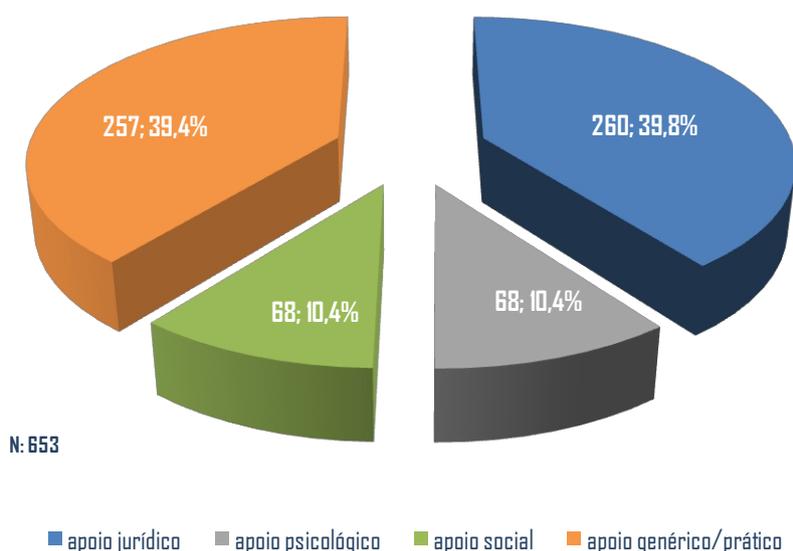
outras entidades

	N	%
ACIDI	1	2,6
CPCJ	9	23,7
outras	21	55,3
ñs/ñr	11	18,4
Total	42	100

G. Apoio prestado pelo GAV de Odivelas

Dos vários tipos de apoio prestado pelo GAV de Odivelas, durante o ano de 2012, foram o **apoio jurídico (39,8%)** e o **apoio genérico/prático (39,4%)** que se mostraram mais expressivos face aos restantes tipos de apoio.

apoio prestado pelo GAV de Odivelas



Apoio jurídico

	N	%
apoio na redação e ou apresentação de queixa/denúncia	5	1,9
prestação de informação jurídica	199	76,5
informação ao processo crime	3	1,2
preenchimento requerimento de proteção jurídica	27	10,4
informação ao processo de divórcio	3	1,2
informação ao processo de RRP	9	3,5
pedido de regulação/alteração das responsabilidades parentais	3	1,2
pedido de indemnização cível	2	0,8
Pedido ao MP de aplicação/alteração de medida de coação	5	1,9
outros apoios de natureza jurídica	4	1,5
Total	260	100

Apoio psicológico

	N	%
intervenção psicológica: pontual	61	89,7
intervenção psicológica: continuada	6	8,8
avaliação psicológica: com utilização de testes	1	1,5
Total	68	100

Apoio social - alojamento

Apoio social - alojamento	N	%
articulação com Casa Abrigo	16	23,5
articulação com serviços de habitação social	8	11,8
articulação com ISS - Ação Social Local	4	5,9
articulação com LNES	6	8,8
articulação com outras entidades	8	11,8
Apoio social - alimentação		
articulação com outras entidades	3	4,4
apoio pecuniários direto	1	1,5
Apoio social - saúde		
outros	2	2,9
Apoio social - formação		
outros	3	4,4
Apoio social - transportes		
apoio pecuniária direto	3	4,4
Apoio social - outros		
articulação com outras entidades	6	8,8
outras diligências	2	2,9
outro	1	1,5
preenchimento de requerimentos para atribuição de subsídios	5	7,4
Total	68	100

Apoio genérico/prático

	N	%
cancelar o cartão bancário	1	0,4
domicílio postal na APAV	6	2,3
apoio emocional	173	67,3
informação sobre outras instituições	59	23
reexpedição de correspondência	6	2,3
outros	12	4,7
Total	257	100

Nos 334 processos iniciados pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Odivelas, durante o ano de 2012, o Gabinete encaminhou os seus utentes para outras instituições, principalmente para a **Segurança Social (21,9%)** e para a **PSP (14,2%)**.

Encaminhamentos realizados pelo GAV de Odivelas

	N	%
ACT (Autoridade para as Condições do Trabalho)	1	0,3
CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens)	10	3,5
LNES (Linha Nacional de Emergência Social -144)	12	4,2
PSP (Polícia de Segurança Pública)	41	14,2
GNR (Guarda Nacional Republicana)	15	5,2
PJ (Polícia Judiciária)	3	1
IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional)	5	1,7
INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica)	1	0,3
Julgados de Paz	4	1,4
Juntas de Freguesia	2	0,7
Santa Casa da Misericórdia	1	0,3
Unidades de Saúde	16	5,6
Tribunal	14	4,9
Câmara Municipal	10	3,5
Segurança social	63	21,9
Serviços do Ministério Público	26	9
SEF (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras)	1	0,3
Outro GAV	3	1
Outros serviços de Mediação Pública	1	0,3
Unidade de Apoio à Vítima Imigrante e de Discriminação Racial ou Étnica (UAVIDRE)	1	0,3
Outros	58	20,1
Total	288	100

© APAV | Março 2013

SEDE | Unidade de Estatística:
Rua José Estêvão, 135 A, Piso I, 1150-201 Lisboa
Tel. 21 358 79 15
apav.sede@apav.pt

instituição de solidariedade social - pessoa coletiva de utilidade pública



QUEM SOFRE
UM CRIME
TEM A APAV

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS NÃO COMERCIAIS, DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.

WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS